

Definido calendário eleitoral

Prazo para inscrições de chapas vai até 27 de junho

Em assembléia realizada dia 8 de maio, foram definidos os prazos das próximas eleições para a renovação da diretoria da APROPUC.

O calendário eleitoral ficou assim: dia 27 de junho é o prazo final para as inscrições de chapas para concorrer às eleições; a Comissão Eleitoral deverá escolher dois dias entre 25 e 29 de agosto para a realização da coleta de votos nos diversos câmpus da universidade.

A Comissão Eleitoral está preparando o edital das eleições onde serão divulgados em detalhes as regras eleitorais e o calendário definitivo.

MANDATO PRORROGADO

Outra decisão da assembléia foi prorrogar o mandato da atual gestão para 31 de agosto próximo.

Nas próximas semanas, a atual diretoria da associação dos professores deverá divulgar para todos os docentes um balanço da gestão, colocando em detalhes a atuação da entidade.

NEGOCIAÇÃO

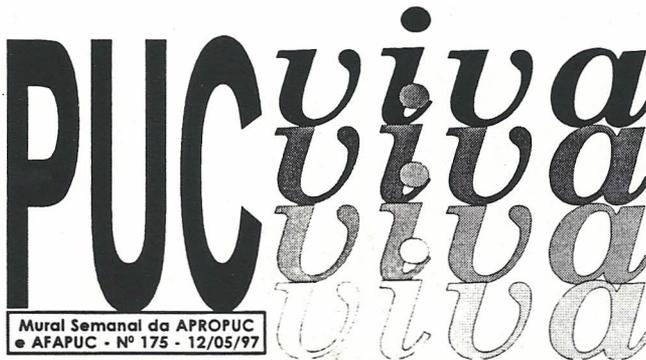
Reitoria apresenta proposta para Sorocaba

Os funcionários do Hospital Santa Lucinda, que têm reajuste salarial no mês de março, deverão discutir uma nova proposta da Reitoria para recompor os seus salários. Desta vez, o professor De Caroli concordou em conceder aumento salarial na base de 10% dos valores atualmente vigentes, recompondo-os pelo índice do Dieese.

Um segundo ponto da proposta, equipara as datas de negociação salarial dos

funcionários do Hospital Santa Lucinda aos demais funcionários da universidade. Assim, em dezembro próximo, por ocasião do acordo salarial dos demais funcionários da PUC, os trabalhadores do Hospital Santa Lucinda também terão seus salários reajustados numa negociação conjunta.

Uma assembléia da categoria deverá decidir nesta semana sobre a aceitação destas e de outras cláusulas sociais.



Encontrado pacote no Prédio Novo

Muita gente já perdeu muita coisa na PUC e foi no Achados & Perdidos recuperá-los em perfeito estado de conservação. No entanto, muito mais gente ainda não foi buscar seus pertences que continuam armazenados, ocupando espaço naquele setor de serviços.

Achado não é roubado. Caso você tenha esquecido por aí um pacote com quantidade significativa de dólares, perca as esperanças de reavê-los. Afinal, o dinheiro, esta invenção humana que intermedeia todos os objetos dos nossos desejos, ainda é disputado com todas as armas.

Mas se você perdeu a sua agenda, seu caderninho de sala de aula, seus documentos - desde o crachá do estacionamento até o passaporte -, pochete, mochila, pulseira, óculos, relógio, guarda-chuva, sapatos, moedas antigas ou até cuecas, calcinhas e dentaduras, a sua chance de encontrar tais objetos chega a quase 100%.

Veja se você se encontra na lista de pessoas que têm algum objeto ou coisa depositada no Achados & Perdidos que divulgamos a seguir. Alertamos que tal relação está incompleta por falta de espaço neste jornal.

Adão Carlos da Silva, Adriano Liguori Viera Barbosa, Alesson Almeida, Alexandre P. C. de Medeiros, Andréia Marie Stephanie Van Landuyt, Banorte Leasing S/A, Bianca da Silva Oliveira, Carlos Eduardo Tsuda, Claudio Mallet, Cassiano Elk Machado, Danilo Namo Costa, Darcy Raça Schusel, David Calderoni, DeJange Maria Maldonado, Deralino Alves dos Santos, Edson Moreira Diniz, Francisco José Macedo, José Augusto de Leça Pereira, Jorge Luis Camargo, Juliana Regina R. Compagnoni, Júlio Guerra Neto, Keil Cristina Pieri, Leonardo Milner, Lúcio Flávio R. de Almeida, Luis

Eduardo da Silva, Luís Otávio Palácios, Marcelo Luis Steiner, Maria Steia Dias Fontão, Neusa Fabricio do Nascimento Barbosa, Rodrigo do Amaral Gonçalves, Ricardo Fiuza Funicello, Selacina Gomes de Camargo Barros, Teresa Cristina Galvão da Silva.

Se você extraviou alguma coisa na PUC e seu nome não está nesta lista, não se preocupe. A lista é muito maior: são mais de 100 nomes, incluindo alunos, funcionários, professores e pessoas que passaram pelo câmpus Monte Alegre. Procure o Achados & Perdidos e recupere os seus pertences.

O Achados & Perdidos funciona na sala 19 do subsolo do Prédio Novo, junto ao Setor de Segurança. Informe-se como sr. Camargo sobre qualquer coisa que tenha sido extraviada. O horário de funcionamento é das 6 às 23 horas, de segunda à sexta-feira. Fecha aos sábados e domingos.

Vice-Reitoria Comunitária esclarece

Recebemos um comunicado da Vice-Reitoria Comunitária a respeito da abordagem feita ao estudante Marco Antonio Elias, há algumas semanas no câmpus Monte Alegre, relatada pelo *PUCviva* em seu número 173. Depois de apurar os fatos e consultar a Coordenadoria de Assessoria Jurídica, o professor

Américo de Paula e Silva concluiu que "Nem o fato como está relatado, nem sua apuração, revelaram ato de racismo. Sistemáticamente, mas sem abuso de qualquer tipo, a abordagem e a identificação deverá se conduzir de acordo com as normas em discussão ou já aprovadas pelo Conselho Comunitário."

Comitê Contra Opressão realiza reunião

O Comitê Contra a Opressão Social e Política da PUC está completando um ano de atividades. Nascido a partir dos bárbaros acontecimentos que envolveram os camponeses de Eldorado dos Carajás, o Comitê já conta com uma história de lutas e intervenções sociais extremamente rica. Neste sábado, 17/5, o Comitê estará reunido na sede da APROPUC, às 14h, para discutir, entre outros temas, a realização de novas campanhas e a situação nacional e internacional.

Sem Freire

Julio Wainer

Quarta-feira à tardinha vou visitar o mestre Paulo Freire. Triste pelo cancelamento de sua viagem a Cuba, que faria no dia seguinte, Lilian, sua secretária, pedira que o entretivesse.

Falei dos planos para viabilizar o projeto Paulo Freire em Ação, um conjunto de ações que documentam a repercussão da filosofia de Freire pelo mundo, vinculado ao Instituto Paulo Freire em São Paulo e a professores da Universidade de Nova Iorque.

Levei o videocassete para mostrar o demo-tape que havíamos feito para vender o Projeto, basicamente com depoimentos de Paulo em locais significativos de sua vivência no Recife.

Paulo estava na penumbra da varanda de uma noite quente. Olhava o horizonte, tive receio de ser uma última imagem. Ouviu-me por quarenta minutos, falou pouco. Falei que era o nosso Gandhi, ele negou rindo-se. Interrompeu-me para dizer que sua ida para Cuba significava muito para ele, que até há 8 anos não era defendido (mas nem atacado) pelo governo, ainda sujeito a pressões stalinistas. Agarrava-se à fita de vídeo, sem tê-la visto. Pediu que viesse na manhã seguinte para mostrá-la. Quando cheguei, de videocassete na mão Paulo já

havia partido para o hospital... Na saída, com o habitual rigor nos compromissos, ainda falou para sua esposa Nita: "mas o Júlio vem aí..."

Tomo licença para falar de Paulo, solidarizando-me aos meus irmãos mais velhos nessa orfandade. Ana Maria Saul, Mario Sergio Cortela, Stela Graciani, Alípio Casali, Jorge Claudio, para citar alguns. Paulo era PUC, PUC era Paulo. O compromisso social, a preocupação com a linguagem, uma imensa espiritualidade, e os procedimentos democráticos e dialógicos ressoam traços marcantes da vida na Monte Alegre.

Próximo a Paulo somente há ano e meio, sempre fui freireano sem sabê-lo. Aliás, o Brasil que não lê tem imensa dificuldade em creditar o pensamento em que se apóia. Paulo Freire é muito mais facilmente reconhecido no exterior, na América de cima a baixo, Europa, África e Ásia. Agora, no Brasil, resta-nos resgatar a autoria de suas idéias e repercuti-las, mostrando com isto que a luta continua e não é por falta de cérebros que este país não cuida da educação de seus filhos...

Julio Wainer é professor do Departamento de Comunicação Jornalística.



TESES

A significação nos processos de leitura e escrita: uma proposta elaborada a partir da experiência clínico fonológica, por Regina Célia Camillo, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 13/05, 9h, sala 419.

Coesão lexical e argumentação, por Elaine Baltazar de Araújo, mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 13/05, 10h, sala a confirmar.

Escravos da esperança: experiências dos trabalhadores químicos de São Paulo - década de 80, por Luis Antonio Vital Gabriel mestrado em História. Dia 13/05, 10h, sala 418.

Educador infantil: uma ocupação de gênero feminino, por Eliana Campos Leite Saporoli, mestrado em Psicologia Social. Dia 13/05, 14h, sala 418.

O sentido interdisciplinar da dialética no exercício do vivido, por Derly Barbosa, doutorado em Educação: supervisão e currículo. Dia 13/05, 14h30, sala de reunião da Presidência.

Direito ambiental e meio ambiente do trabalho: dano, prevenção e proteção jurídica, por Julio Cesar de Sá da Rocha, mestrado em Direito. Dia 13/05, 17h, sala a confirmar.

Plano de conversibilidade e desemprego na Argentina (1991-1995), por Cleusa Aparecida Fregonez, mestrado em Economia. Dia 13/05, 17h30, sala a confirmar.

A restrição tributária ao desenvolvimento da indústria de jóias no Brasil, por Ecio Barbosa de Moraes, mestrado em Economia. Dia 14/05, 14h, sala a confirmar.

A derradeira gesta: Lampião e Nazarenos guerreando no sertão, por Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros, doutorado em Ciências Sociais. Dia 14/05, 14h, sala a confirmar.

Labirintos do saber: Nunes Peireira e as culturas amazôni-

cas, por Selda Vale da Costa, doutorado em Ciências Sociais. Dia 14/05, 14h, sala a confirmar.

Percepção e elaboração cognitiva, por Maria Aparecida Junqueira, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 14/04, 14h, sala a confirmar.

Formação de professores: a contribuição da análise comportamental a partir da Visão Skinneriana de Ensino, por Maria de Lourdes Bara Zanotto, doutorado em Psicologia da Educação. Dia 14/05, 14h, sala 419.

Relazendo trajetórias: memórias de migrantes mineiros em São Paulo (Jardim Barbacena) - (1960-1995), por Célia Regina Pereira de Toledo Lucena, doutorado em História. Dia 14/05, 14h, sala 418.

Todos os tempos - uma interpretação sobre o trabalho de Sandra Kogrit, por Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 14/05, 14h, sala a confirmar.

Educação ambiental, escola e pré-escola: conceito e experiência, por Sonia Marina Muhringer Tokitaka, mestrado em Educação: supervisão e currículo. Dia 14/05, 14h, sala a confirmar.

O parafuso: humor e crítica na imprensa paulistana 1915-192, por Brás Ciro Galloita, Mestrado em História. Dia 15/05, 10h, sala 418

Interação e aprendizagem na produção escrita em inglês, por Cleusa Rodrigues Sartorelli, mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 15/05, 14h, sala 418.

Reflexões sobre o jogo a partir de obras de Jean Piaget, por Célia Ferreira Arantes, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 15/05, 14h, sala 419.

A trajetória da SBPC na transição política brasileira (1985-1989), por Josefa Alexandrina Silva, mestrado em Ciências Sociais. Dia 15/05, 14h, sala a confirmar.

Dano moral no direito individual do trabalho, por Marcus Vinicius Lobregat, mestrado em Direito. Dia 16/05, 9h, sala 418.

Resistência ao estatuto da criança e do adolescente: uma questão cultural, por José Geraldo de Souza, mestrado em Serviço Social. Dia 16/05, 10h, sala 419.

Considerações sobre a política de Maquiavel a partir da natureza humana, por José Alves de Freitas Neto, mestrado em Filosofia. Dia 16/05, 14h, sala 418.

A gênese da dedução transcendental, por Orlando Bruno Linhares, mestrado em Filosofia. Dia 16/05, 18h30, sala 419

O sentido e os sentidos: práticas sociais e modos de subjetivação no Brasil, por Mérit de Souza, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 17/05, 10h, sala 418.

Pós-modernidade, democracia e educação, por Madalena Guasco Peixoto doutorado em História e Filosofia da Educação. Dia 19/5, 10h, sala a confirmar

CURSOS

Tecnologia

Tecnologia de sistemas baseados em conhecimento, dirigido a estudantes de graduação e pós graduação nas áreas de exatas e empresas. De 20/05 a 22/07, das 19h às 22h. Maiores informações na COGAE.

Oficina

"Oficina de tradução: a teoria na prática", serão trabalhados textos das áreas jurídico-comercial, literária, acadêmica, recursos humanos, jornalística e publicitária, todos na língua inglesa. De 24/05 a 28/06. Mais informações na COGAE.

Psicoterapia

Psicoterapia em grupo com crianças pretende contribuir para a difusão da psicoterapia lúdica de grupo com crianças e comprovar sua eficácia terapêutica. De 12/05 a 30/06.

Exposição

O Museu da Cultura da PUC realiza, entre 14 e 28 de maio a exposição **Rikbaktsa - Os canoieiros do rio Jurvena**, com fotos de Rinaldo Arruda, do Departamento de Antropologia. A exposição acontece no Espaço Arte, subsolo do prédio novo.

ROLA NA RAMPA

Professor Paulo Freire

Alguns segmentos da comunidade universitária puquiana vêm criticando a relativa apatia da PUC diante do falecimento do educador Paulo Freire, um dos maiores intelectuais do pensamento pedagógico mundial e professor da universidade. Além das várias manifestações de professores e funcionários que chegaram ao conhecimento de nossa redação, os alunos de pedagogia e fonoaudiologia prepararam um mani-

esto denunciando a "insensibilidade" da PUC diante da morte do professor. Paralelamente, há que se registrar o excelente especial levado ao ar, semana passada, pela TV PUC sobre Paulo Freire, em que se discute e analisa a vida e a obra do mestre, notadamente a sua trajetória dentro desta universidade. De uma forma ou de outra, Paulo Freire será sempre polêmico e sempre genial.

Pastoral Universitária busca voluntários

Está nascendo na PUC um grupo de apoio e amparo aos encarcerados e suas famílias. A Pastoral Universitária da PUC está montando uma equipe que prestará assistência jurídica, social, psicológica e religiosa aos detentos da 23ª

DP, a delegacia de Perdizes. As visitas da equipe aos presos serão semanais e se iniciarão já no final de maio. Alunos da PUC que queiram se integrar ao grupo devem dirigir-se a sala 26, subsolo do Prédio Novo.

Ajude quem precisa

Com esse slogan o CA de Letras iniciou em meados de abril uma "Campanha do Agasalho" voltada ao atendimento de crianças carentes. Os beneficiados com as doações serão a febre e orfanatos como o Cristovão Colombo. A campanha deve se estender até o fim de agosto, sendo que o C.A. espera nesse período contar com doações de toda a comunidade puquiana. Os interessados em colaborar, devem procurar Daniel ou Edmilson no próprio CA de Letras.

Na última quarta-feira, por volta das 20h30, um forte batuque no melhor estilo "Olodum", irrompeu pela PUC, levando alunos - e quem mais se habilitasse - ao delírio com o seu som contagiante. A batucada fazia parte da promoção do seminário "Cultura, Comportamento e tradição dos povos africanos", que se realizaria minutos depois no Tucarena. O objetivo do seminário

Direito da PUC vence Jogos Jurídicos

E estão de parabéns os atletas do Direito da PUC. Nos XXI Jogos Jurídicos do Estado de São Paulo, realizados entre 1 e 4 de maio em São José do Rio Preto, nossos futuros advogados e advogadas bateram os estudantes da USP, do Mackenzie e da UNESP, dentre outras faculdades e universidades. Eles conseguiram o 1º lugar na soma geral dos pontos ganhos em todas as modalidades, além de também terem sido campeões em competições como natação e xadrez.

Eleições no Centro de Educação também têm duas chapas

A exemplo da Faculdade de Comunicação e Filosofia, onde a disputa já está pegando fogo, o Centro de Educação teve inscritas duas chapas para a sua nova direção. Na próxima semana estaremos publicando opiniões dos candidatos envolvidos nos dois pleitos, visando contribuir para o esclarecimento dos eleitores dessas unidades. A Comfil também realizará, no dia 15, quinta-feira, dois debates entre os candidatos à direção, nos períodos da manhã e noite.

Batucada no Boulevard

era abordar a Cultura e História da África focando dois pontos básicos: o comportamento das diferentes etnias e a comunicação e expressão que ocorre através do padrão de movimento determinantes destas regiões. Em tempo: a performance da batucada coube ao grupo OKUN.



PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

Democracia ilegítima?

A AFAPUC, APG, e o CA 22 de Agosto, enviaram a jornais paulistanos a nota de repúdio, que publicamos em sua íntegra em protesto às críticas infundadas feitas ao professor Celso Antonio Bandeira de Mello, por políticos ligados ao esquema do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Não fosse pela justeza dos argumentos, o debate e a batalha jurídica em torno da privatização da Vale está tendo uma importante utilidade: tornar explícita a visão de democracia que têm o presidente Fernando Henrique Cardoso, os demais integrantes de seu governo e algumas personalidades do meio jurídico-acadêmico.

Se o governo tinha tranquilidade de que a venda da empresa era a melhor saída para o atual estágio da economia e que, por essa razão, cumpre o seu dever na defesa dos interesses

nacionais, porque não aceitou debater a questão? Qual a razão de seu apodamento?

Ao contrário disso, preferiu sempre adotar posturas arrogantes e soberbas, mais apropriadas a ditadores, como é a desqualificação dos oponentes.

Que democracia é essa em que o Estado de Direito só é válido e legítimo quando a interpretação da lei nos é favorável?

Se são chicanistas professores como Celso Antonio Bandeira de Mello — que conquistou a respeitabilidade da sociedade por sua competência profissional — quem serão os verdadeiros juristas desse país? O ilibado e sempre elegante ministro Serjão está entre eles?

Aliás, se não tivesse razões suficientes para se orgulhar de sua respeitável carreira jurídica, o professor Bandeira de Mello teria sim muito que se orgulhar por ser filho de um ex-

Reitor da PUC-SP

Talvez o desejo do ministro Serjão fosse que o Judiciário e a sociedade tivessem comportamento semelhante ao de alguns membros do Legislativo, que ficam completamente submissos às vontades e interesses do Executivo. Para um governo que é useiro e vezeiro na política do “é dando que se recebe”, utilizar os instrumentos disponíveis dentro do Estado de Direito possa ser mesmo ilegítimo.

Francisco Cristóvão: Presidente da Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP

Antonieta Donato: Presidente da Associação dos Pós-Graduandos da PUC-SP

Fernando Amorim: Presidente do Centro Acadêmico 22 de Agosto da Faculdade de Direito da PUC-SP

Termina Congresso da UEE em Americana

Com cerca de 400 delegados de todo o estado de São Paulo e mais de 1000 observadores — estudantes, professores, políticos e militantes — terminou no domingo retrasado o congresso da União Estadual dos Estudantes de 1997. Ocorrido na cidade de Americana, com o apoio da prefeitura local, entre os dias 1 e 4 de maio, o congresso elegeu a nova diretoria para a UEE paulista que administrará a entidade pelos próximos dois anos, segundo o novo tempo de man-

dato decidido neste congresso para gestões na UEE/SP.

Ao final do encontro, foi eleita uma nova diretoria para a UEE/SP, encabeçada por Anderson Marques, aluno de Direito da PUCCAMP, no cargo de presidente. Manoel de Andrade Côrrea, estudante de Publicidade da PUC/SP, também foi eleito para a nova diretoria. Foram também tiradas algumas resoluções que nortearão a gestão que se inicia, tais como a promoção de uma linha oposicionista aos governos federal e esta-

dual por parte da entidade, continuidade da política de boicote ao provão em todo o estado de São Paulo e a convocação, em conjunto com a UNE de um dia nacional de paralisação de todas as universidades do país em protesto contra o programa de privatizações e a política neoliberal do governo “A nova gestão da entidade, terá total condição de ampliar a luta estudantil em São Paulo”, afirma Manoel, representante da PUC/SP na UEE pelos próximos dois anos.